



## DIAGNÓSTICO DA PRIMEIRA INFÂNCIA

# Piranhas

região **São Francisco/Sertão** · Oficina de elaboração do PMPI em **01/set/2026**



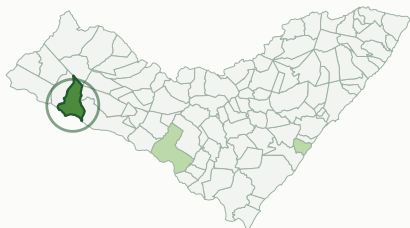
aponte a câmera  
e abra este PDF

**Plano Municipal pela Primeira Infância: Sem plano / não iniciado**

→ Esta oficina existe para elaborar o plano deste município. A Lei 13.257/2016 (Marco Legal da Primeira Infância) prevê o plano como instrumento de planejamento das ações municipais.

★ **Selo UNICEF 2021-2024 — reconhece resultados em direitos da criança, não a existência de plano.**

Fonte: Sistema  
GUGA · 11/08/2026



■ Piranhas ■ região da oficina □ demais municípios

### Onde este município fica

ÁREA  
**404 km<sup>2</sup>** IBGE 2022

MESORREGIÃO  
**Sertão Alagoano** divisão do IBGE

DENSIDADE  
**56 hab/km<sup>2</sup>** Censo 2022

MICRORREGIÃO  
**Alagoana do Sertão do São Francisco** divisão do IBGE

URBANIZAÇÃO  
**75%** Censo 2022

**Região São Francisco/Sertão** — os 3 municípios que participam desta oficina e formam a coluna “Região” de todas as tabelas: Piranhas · Roteiro · Traipu

25% das pessoas moram na zona rural: parte das crianças depende de transporte escolar e de busca ativa para chegar aos serviços.

Área, densidade e urbanização são do **Censo 2022** (IBGE), que recenseou 22.609 habitantes aqui. A população no topo da página é a **estimativa do IBGE para 2025** — mais atual, porém estimada.

POPULAÇÃO RESIDENTE (TOTAL)

**23.053**

IBGE — estimativa 2025

CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS (PRIMEIRA INFÂNCIA)

**2.588**

IBGE — Censo 2022

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA (0 A 3 ANOS)

**1.429**

IBGE Censo 2022 — público potencial de creche

NASCIDOS VIVOS (2025)

**462**

SINASC — painel SECRIA 2025

IPS — ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

**63,56**

IPS Brasil 2026

## SEUS 5 FOCOS — por onde começar

### 1 Vagas em creche (0 a 3 anos)

Educação infantil

**43,4%**

meta de 60% do novo PNE (Lei 15.388/2026)

**Secretaria de Educação** · Mapear a demanda com o CRAS e abrir turmas; buscar FUNDEB/emendas para ampliação.

Fonte: INEP/Censo Escolar 2025 + IBGE Censo 2022

### 2 Cobertura de Febre amarela

Imunização

**81%**

meta de 95% · cobertura de 2025

**Secretaria de Saúde** · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

### 3 Aleitamento materno exclusivo

(< 6 meses) Saúde da criança

**47,4%**

meta de 60% da OMS até 2030 (Resolução WHA78.24/2025)

**Secretaria de Saúde** · Qualificar a orientação na maternidade e nas consultas de puericultura.

Fonte: SISVAN / Primeira Infância em Dados 2024

### 4 Cobertura de Hepatite A

Imunização

**88%**

meta de 95% · cobertura de 2025

**Secretaria de Saúde** · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

### 5 Cobertura de Varicela Imunização

**88%**

meta de 95% · cobertura de 2025

**Secretaria de Saúde** · Extrair a lista nominal no e-SUS/SI-PNI e fazer busca ativa com os ACS.

Fonte: SI-PNI/RNDS 2025

Estes focos saem do **último ano fechado de cada base** — a maior parte, de **2025**. São o retrato mais recente disponível, **não a situação de hoje**: o que o município fez em 2026 ainda não aparece aqui.

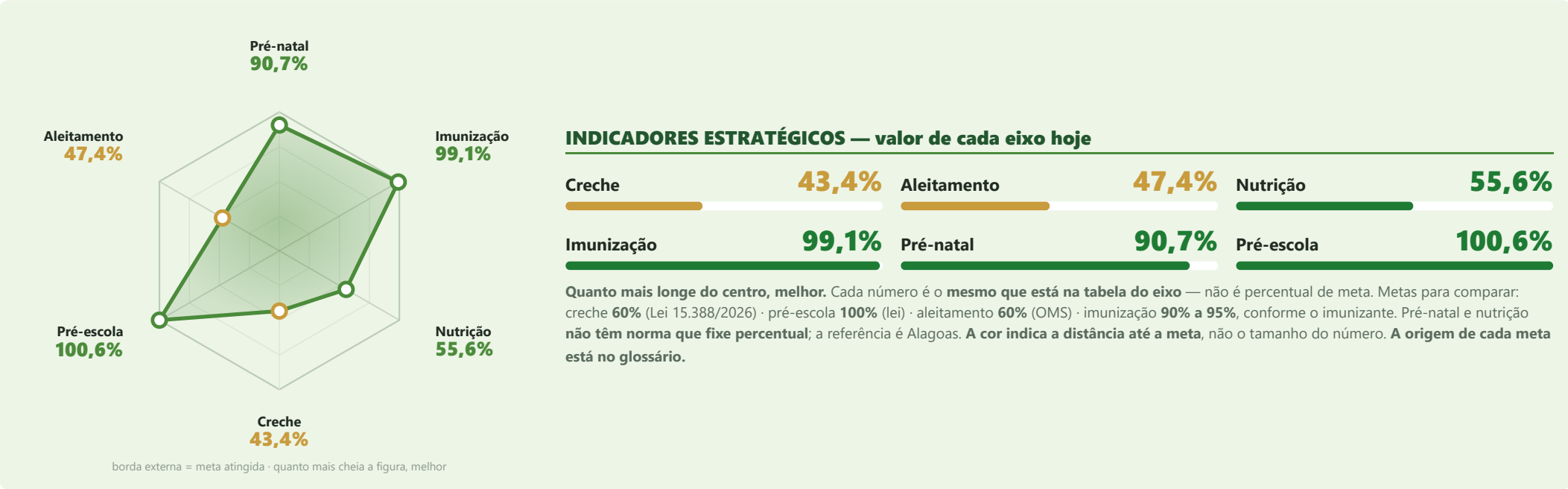
**Período de referência de cada base.** Indicadores que se acumulam ao longo do ano usam sempre o **último ano fechado** — cobertura vacinal SI-PNI/RNDS **2025** · nascimentos SINASC **2025** · matrículas INEP/Censo Escolar **2025** · nutrição SISVAN **2025** · violência Polícia Civil/SECRIA **2025**. Exceção: **mortalidade infantil** SIM/SINASC usa o **triênio 2022-2024** — óbitos só publicados até 2024, e ano isolado oscila demais em município pequeno. *Dados parciais de 2026 não entram aqui: subestimariam a cobertura do ano.*

**Cadastros**, que são uma fotografia de um mês, usam a **foto mais recente** — CadÚnico e Bolsa Família **abr/2026** (crianças de 0 a 6, fev/2026). População IBGE **Censo 2022**, com estimativa de **2025** para o total residente; **IPS Brasil 2026**.

Cada fonte deste documento é um link: clique para abrir a base de origem.

**COMO LER ESTE DOCUMENTO** · **Município / Região / Alagoas**: o valor daqui e o do território para comparar. Onde o indicador é uma **contagem**, o território traz a **soma**; onde é **percentual ou taxa**, traz a **média ponderada** pela população de 0 a 6 anos. **Tendência** (só aparece nos eixos em que a base federal publica histórico comparável): as caixinhas mostram o **valor do indicador em cada um dos últimos anos** — o último ano vem destacado em verde.

Embaixo, a variação entre os dois anos mais recentes, em pontos percentuais (ou em casos, quando for contagem). **Verde** = melhorou · **Vermelho** = piorou · "sem série" = a base ainda não tem anos anteriores comparáveis. **Cores do valor**: verde quando o município atinge a meta do indicador; vermelho quando não atinge.



Eixo 1 — Saúde materna, neonatal e infantil · dados de 2025

| Indicador                                    | Município | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Tendência<br>valor em cada ano e variação | Ano / fonte       |
|----------------------------------------------|-----------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|-------------------|
| Pré-natal iniciado no 1º trimestre           | 90,7%     | 90,2%                      | 87,1%                         | sem série                                 | SINASC/SESAU 2025 |
| Nascidos vivos com 7+ consultas de pré-natal | 89,4%     | 88,5%                      | 79,9%                         | 2023 90,2 2024 87,0 2025 89,4 +2,4        | SINASC 2025       |
| Nascidos vivos prematuros (< 37 semanas)     | 11,0%     | 11,3%                      | 11,6%                         | 2023 13,0 2024 13,7 2025 11,0 -2,7        | SINASC 2025       |
| Nascidos vivos com baixo peso (< 2.500g)     | 5,4%      | 7,1%                       | 7,8%                          | 2023 5,7 2024 7,8 2025 5,4 -2,4           | SINASC 2025       |

| Indicador                                                                                                                                                                                                                                                                              | Município    | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Tendência<br>valor em cada ano e variação | Ano / fonte                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|------------------------------------------|
| <b>Partos cesáreos</b> <sup>1</sup> meta 30%<br><i>referência técnica do Ministério da Saúde para o Brasil: 25% a 30% (Portaria SAS/MS 306/2016) — a OMS não fixa mais um teto</i>                                                                                                     | <b>48,7%</b> | 49,5%                      | 58,3%                         | <div>202340,1202446,9202548,7</div> +1,8  | SINASC 2025                              |
| <b>Aleitamento materno exclusivo (&lt; 6 meses)</b>                                                                                                                                                                                                                                    | <b>47,4%</b> | 50,2%                      | 47,2%                         | sem série                                 | SISVAN / Primeira Infância em Dados 2024 |
| <b>Sífilis congênita (por 1.000 nasc. vivos)</b><br><i>casos ÷ nascidos vivos × 1.000. Meta de eliminação: até 0,5 por mil (Ministério da Saúde, 2023). Evitável com pré-natal, testagem e tratamento da gestante e do parceiro</i>                                                    | <b>4,3</b>   | 1,9                        | 9,4                           | sem série                                 | SINAN/SESAU 2025                         |
| <b>Mortalidade infantil (&lt; 1 ano, por 1.000 NV)</b><br><i>óbitos de menores de 1 ano ÷ nascidos vivos × 1.000, com os três anos somados antes de dividir. Denominador: SINASC/DATASUS, a mesma extração dos óbitos — difere um pouco da série do painel SECRIA publicada abaixo</i> | <b>14,2</b>  | 16,1                       | 12,6                          | <div>202215,620239,2202418,5</div> +9,3   | SIM/SINASC — triênio 2022-2024           |
| <b>Número de nascidos vivos</b>                                                                                                                                                                                                                                                        | <b>462</b>   | 948                        | 46.384                        | <div>202343920243862025462</div> +76      | SINASC — painel SECRIA 2025              |
| <b>Proporção de nascidos vivos de mães de 10 a 19 anos</b><br><i>nascidos vivos de mãe de 10 a 19 anos ÷ total de nascidos vivos do mesmo local e período × 100</i>                                                                                                                    | <b>18,0%</b> | 18,3%                      | 15,4%                         | <div>202317,5202415,3202518,0</div> +2,7  | SINASC/SESAU 2025                        |

Eixo 2 — Imunização · cobertura acumulada de 2025

| Indicador                              | Município     | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Tendência<br>valor em cada ano e variação | Ano / fonte      |
|----------------------------------------|---------------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|------------------|
| <b>BCG</b> meta 90%                    | <b>114,5%</b> | 114,6%                     | 110,0%                        | <div>202486,52025114,5</div> +28,0        | SI-PNI/RNDS 2025 |
| <b>Hepatite B (≤ 30 dias)</b> meta 95% | <b>114,2%</b> | 119,0%                     | 116,1%                        | <div>202495,62025114,2</div> +18,7        | SI-PNI/RNDS 2025 |
| <b>Pentavalente</b> meta 95%           | <b>99,0%</b>  | 99,8%                      | 90,3%                         | <div>2024100,8202599,0</div> -1,8         | SI-PNI/RNDS 2025 |
| <b>Poliomielite</b> meta 95%           | <b>98,5%</b>  | 98,9%                      | 90,2%                         | <div>2024101,3202598,5</div> -2,8         | SI-PNI/RNDS 2025 |
| <b>Rotavírus</b> meta 90%              | <b>109,6%</b> | 105,6%                     | 92,9%                         | <div>202495,62025109,6</div> +14,0        | SI-PNI/RNDS 2025 |
| <b>Pneumocócica</b> meta 95%           | <b>110,4%</b> | 106,7%                     | 95,5%                         | <div>202496,62025110,4</div> +13,8        | SI-PNI/RNDS 2025 |
| <b>Meningocócica C</b> meta 95%        | <b>103,4%</b> | 102,7%                     | 92,7%                         | <div>202497,42025103,4</div> +6,0         | SI-PNI/RNDS 2025 |

| Indicador                  | Município | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Tendência<br>valor em cada ano e variação | Ano / fonte      |
|----------------------------|-----------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|------------------|
| Tríplice viral D1 meta 95% | 93,5%     | 96,5%                      | 93,3%                         | 2024 106,5 2025 93,5 -13,0                | SI-PNI/RNDS 2025 |
| Tríplice viral D2 meta 95% | 89,1%     | 85,4%                      | 78,2%                         | 2024 98,2 2025 89,1 -9,1                  | SI-PNI/RNDS 2025 |
| Febre amarela meta 95%     | 80,8%     | 82,9%                      | 74,6%                         | 2024 92,2 2025 80,8 -11,4                 | SI-PNI/RNDS 2025 |
| Varicela meta 95%          | 88,3%     | 84,3%                      | 78,4%                         | 2024 99,7 2025 88,3 -11,4                 | SI-PNI/RNDS 2025 |
| Hepatite A meta 95%        | 87,6%     | 91,9%                      | 86,5%                         | 2024 98,4 2025 87,6 -10,8                 | SI-PNI/RNDS 2025 |

Eixo 3 — Nutrição e segurança alimentar · dados de 2025

| Indicador                                       | Município | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Ano / fonte |
|-------------------------------------------------|-----------|----------------------------|-------------------------------|-------------|
| Cobertura de vigilância alimentar e nutricional | 68,2%     | 67,6%                      | 56,6%                         | SISVAN 2025 |
| Eutrofia                                        | 55,6%     | 57,0%                      | 59,3%                         | SISVAN 2025 |
| Risco de sobrepeso                              | 21,4%     | 19,3%                      | 19,6%                         | SISVAN 2025 |
| Sobrepeso                                       | 10,8%     | 9,6%                       | 9,2%                          | SISVAN 2025 |
| Obesidade                                       | 8,3%      | 8,3%                       | 6,9%                          | SISVAN 2025 |
| Magreza                                         | 2,1%      | 3,2%                       | 2,8%                          | SISVAN 2025 |
| Magreza acentuada                               | 1,7%      | 2,7%                       | 2,3%                          | SISVAN 2025 |

Eixo 4 — Educação infantil · matrículas de 2025

| Indicador                                                                                                                | Município | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Tendência<br>valor em cada ano e variação | Ano / fonte                               |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|-------------------------------|-------------------------------------------|-------------------------------------------|
| Matrículas na educação infantil<br><i>creche + pré-escola</i>                                                            | 1.405     | 3.684                      | 157.135                       | 2023 1.392 2024 1.454 2025 1.405 -49      | INEP/Censo Escolar 2025                   |
| Cobertura de creche (0 a 3 anos) meta 60%<br><i>(matrículas em creche ÷ população de 0 a 3 anos) × 100</i>               | 43,4%     | 60,7%                      | 40,6%                         | 2023 38,0 2024 44,4 2025 43,4 -1,0        | INEP/Censo Escolar 2025 ÷ IBGE Censo 2022 |
| Déficit de vagas em creche (0 a 3 anos)<br><i>quantas vagas faltam para chegar aos 60% do novo PNE (Lei 15.388/2026)</i> | 237       | 247                        | 38.489                        | 2023 314 2024 222 2025 237 +15            | IBGE Censo 2022 + INEP/Censo Escolar 2025 |

| Indicador                                                                                                                                                                                                             | Município | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Tendência<br>valor em cada ano e variação  | Ano / fonte                               |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|-------------------------------|--------------------------------------------|-------------------------------------------|
| <b>Cobertura de pré-escola (4 e 5 anos)</b> meta 100%<br><i>(matrículas na pré-escola ÷ população de 4 e 5 anos) × 100 — 100% não é meta de plano: a pré-escola é obrigatória desde a EC 59/2009 (CF art. 208, I)</i> | 100,6%    | 96,0%                      | 90,4%                         | <div>2023108,82024105,02025100,6-4,4</div> | INEP/Censo Escolar 2025 ÷ IBGE Censo 2022 |

Eixo 5 — Proteção social, renda e acesso a direitos · cadastro de 2026

| Indicador                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Município | Região<br>soma/média dos 3 | Alagoas<br>soma/média dos 102 | Ano / fonte                                        |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----------------------------|-------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>Famílias no CadÚnico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | 7.365     | 17.119                     | 904.216                       | MI Social/CadÚnico — abr/2026                      |
| <b>Pessoas no CadÚnico</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | 19.305    | 43.084                     | 2.039.681                     | MI Social/CadÚnico — abr/2026                      |
| <b>Crianças de 0 a 6 anos no CadÚnico</b><br><i>cadastro vivo de 2026 — pode superar a população de 0 a 6 do Censo 2022, que é de outra data</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 2.710     | 5.831                      | 266.545                       | MI Social — fev/2026                               |
| <b>Famílias beneficiárias do Bolsa Família</b><br><i>repassse total do mês ÷ valor médio do benefício</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | 4.758     | 10.835                     | 504.946                       | MI Social/PBF — abr/2026                           |
| <b>Benefício Primeira Infância (BPI/PBF)</b><br><i>benefícios pagos por criança de 0 a 6 anos em família do Bolsa Família</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | 2.381     | 5.208                      | 226.357                       | MI Social/PBF — abr/2026                           |
| <b>Famílias em extrema pobreza</b><br><i>famílias em extrema pobreza ÷ total de famílias do CadÚnico</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 50,6%     | 53,6%                      | 45,6%                         | MI Social/CadÚnico — abr/2026                      |
| <b>Famílias em pobreza</b><br><i>famílias em pobreza ÷ total de famílias do CadÚnico</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | 7,8%      | 4,8%                       | 8,6%                          | MI Social/CadÚnico — abr/2026                      |
| <b>Crianças no Cartão CRIA (0 a 6 anos)</b><br><i>beneficiários do tipo CRIANÇA (0 a 6 anos) que não estão cancelados</i><br><i>No painel do Cartão CRIA o município aparece com 1.419 "beneficiários ativos": aquele número conta por situação do cartão e inclui gestantes; este conta por tipo de beneficiário. Os dois fecham em 1.508 — 1.323 crianças + 174 gestantes + 3 com síndrome congênita + 8 em cadastro de gêmeos. Como síndrome congênita e gêmeos também são crianças de 0 a 6, o município tem de fato 1.334 crianças no programa.</i> | 1.323     | 2.813                      | 116.978                       | Sistema Cartão CRIA — painel de gestão, 30/07/2026 |
| <b>Gestantes no Cartão CRIA</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | 174       | 354                        | 9.426                         | Sistema Cartão CRIA — painel de gestão, 30/07/2026 |

Eixo 6 — Violência contra crianças de 0 a 6 anos

| Registros por ano                                    | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Variação<br>2024 – 2025 |
|------------------------------------------------------|------|------|------|------|------|-------------------------|
| Piranhas                                             | 12   | 1    | 7    | 8    | 5    | -3                      |
| Região São Francisco/Sertão — total dos 3 municípios | 12   | 6    | 10   | 12   | 12   | —                       |
| Alagoas — total dos 102 municípios                   | 535  | 566  | 779  | 1048 | 865  | —                       |

Por tipo de violência — registros de 2021 a 2025, Polícia Civil de Alagoas

| Tipo                   | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | Total<br>5 anos | Taxa<br>por mil 0-6 | Peso<br>no município | Peso<br>na região | Peso<br>em Alagoas |
|------------------------|------|------|------|------|------|-----------------|---------------------|----------------------|-------------------|--------------------|
| Violência sexual       | 6    | 1    | 2    | 0    | 5    | 14              | 5.4                 | 44%                  | 48%               | 31%                |
| Maus-tratos            | 1    | 0    | 1    | 0    | 0    | 2               | 0.8                 | 6%                   | 6%                | 23%                |
| Violência física       | 1    | 0    | 1    | 1    | 0    | 3               | 1.2                 | 9%                   | 14%               | 15%                |
| Negligência / abandono | 2    | 0    | 3    | 1    | 0    | 6               | 2.3                 | 19%                  | 12%               | 15%                |
| Violência psicológica  | 2    | 0    | 0    | 5    | 0    | 7               | 2.7                 | 22%                  | 20%               | 14%                |

O que foi registrado: **Violência sexual:** Estupro de vulnerável (14) | **Maus-tratos:** Maus-tratos (2) | **Violência física:** Lesão corporal (3) | **Negligência / abandono:** Abandono de incapaz (6) | **Violência psicológica:** Injúria (3) · Ameaça (2) · Perseguição (1) · Perseguição (stalking) (1)

Como ler: a **taxa por mil** permite comparar municípios de tamanhos diferentes — é quantos registros existem para cada mil crianças de 0 a 6 anos. O **peso** mostra a composição: qual fatia do total daquele território cada tipo representa. Linha destacada = o tipo pesa muito mais aqui do que no estado. Registro é notificação à Polícia Civil, não condenação — e subnotificação é a regra nesta faixa etária.

Os 32 registros acima são os que o painel abre por tipo; o total do município no período é 33. Faltam 1 sem natureza informada.

ONDE ENCONTRAR A LISTA NOMINAL (para busca ativa) — **Vacinação:** e-SUS APS / SI-PNI na unidade de saúde · **Crianças fora da creche:** CadÚnico no CRAS cruzado com o Educacenso na Secretaria de Educação · **Gestantes sem pré-natal:** e-SUS APS / SISPRENATAL · **Estado nutricional:** SISVAN na unidade de saúde · **Famílias em extrema pobreza:** CadÚnico no CRAS.

# GLOSSÁRIO — o que cada indicador quer dizer

## Saúde da gestante e do bebê

**Pré-natal no 1º trimestre** — de cada 100 grávidas, quantas começaram o acompanhamento nos 3 primeiros meses. Quanto antes começa, mais cedo se descobre problema que tem solução.

**7+ consultas de pré-natal** — o Ministério da Saúde recomenda no mínimo 6 a 7 consultas na gravidez. Mede se a gestante foi acompanhada até o fim, não só se apareceu uma vez.

**Prematuro** — bebê que nasceu antes de completar 37 semanas. Tem mais risco de complicação e precisa de acompanhamento especial.

**Baixo peso ao nascer** — bebê que nasceu com menos de 2,5 kg. Costuma refletir a saúde e a alimentação da mãe durante a gravidez.

**Parto cesáreo** — a OMS não recomenda mais um teto de 15%: aquele número veio de uma reunião de 1985 e a própria OMS o revisou em 2015, dizendo que não existe taxa ideal para uma população inteira. A referência do Ministério da Saúde para o Brasil é de 25% a 30%. Cesárea salva vidas quando é necessária, mas em excesso traz risco à mãe e ao bebê. Aqui, número alto é ruim.

**Sífilis congênita** — bebê que nasce com sífilis porque a mãe não foi testada ou tratada na gravidez. É **100% evitável** com exame e tratamento no pré-natal.

**Mortalidade infantil** — de cada mil bebês que nascem vivos, quantos morrem antes de completar 1 ano. É o indicador que mais resume a qualidade da atenção à mãe e à criança.

**Mortalidade materna (RMM)** — mortes de mulheres por causas ligadas à gravidez, parto ou pós-parto, a cada 100 mil bebês nascidos. Em Alagoas a média é **53,9**. A meta global dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável é **até 70** por 100 mil, e o Brasil assumiu compromisso mais exigente: **até 43**.

**Proteção social e renda**

**CadÚnico** — o cadastro das famílias de baixa renda. É a porta de entrada para Bolsa Família, BPC, tarifa social e outros programas. Família fora do CadÚnico fica invisível.

**Bolsa Família** — transferência de renda para famílias em pobreza.

**BPI — Benefício Primeira Infância** — valor adicional do Bolsa Família pago por criança de 0 a 6 anos na família.

**Extrema pobreza** — famílias na faixa de renda mais baixa do CadÚnico.

**Cartão CRIA** — programa do Governo de Alagoas de transferência de renda para a primeira infância.

## Vacinação

**Cobertura vacinal** — de cada 100 crianças que deveriam tomar a vacina, quantas tomaram. A meta muda por vacina (90% ou 95%). Abaixo disso, a doença pode voltar a circular.

**Por que passa de 100%?** — a conta usa uma estimativa de população que pode estar desatualizada, ou a criança de um município vizinho se vacina aqui. Não significa erro de registro.

## Nutrição

**Eutrofia** — peso e altura adequados para a idade. É o que se espera da maioria.

**Magreza / magreza acentuada** — criança abaixo do peso esperado; sinal de desnutrição.

**Sobrepeso e obesidade** — acima do peso esperado. Convivem com a desnutrição no mesmo município e também exigem ação.

**Cobertura de vigilância nutricional** — de cada 100 crianças, quantas tiveram peso e altura registrados no sistema. Cobertura baixa significa que o município não sabe como suas crianças estão.

## Educação infantil

**Creche (0 a 3 anos)** — não é obrigatória, mas é direito de quem procura. O **novo Plano Nacional de Educação** (Lei 15.388, de abril de 2026) elevou a meta de 50% para **60%** das crianças dessa idade, mais 100% de quem procurar vaga.

**Pré-escola (4 e 5 anos)** — é **obrigatória por lei** desde a Emenda Constitucional 59/2009, que tornou a educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos (Constituição, art. 208, I). Por isso a meta é **100%**: não é ambição de plano, é dever do município.

**Déficit de vagas** — quantas crianças ainda faltam matricular para o município alcançar a meta.

## Território e índices gerais

**Densidade demográfica** — quantas pessoas moram, em média, em cada quilômetro quadrado. Densidade baixa costuma significar distâncias maiores até a creche e a unidade de saúde.

**Taxa de urbanização** — de cada 100 moradores, quantos vivem na área urbana. O restante vive na zona rural, onde o acesso aos serviços depende de transporte e de busca ativa.

**Mesorregião e microrregião** — as divisões do IBGE que agrupam municípios vizinhos com características parecidas. Servem para comparar com quem vive realidade semelhante.

**IPS (Índice de Progresso Social)** — nota de 0 a 100 que mede se as pessoas têm necessidades básicas atendidas, bem-estar e oportunidades. Não usa renda.

**IDHM** — índice de 0 a 1 que combina renda, educação e longevidade. O dado municipal mais recente do Brasil ainda é o do Censo de 2010.

## Violência

**Registros de violência** — ocorrências formalizadas na **Policia Civil** tendo criança de 0 a 6 anos como vítima. Não é o total de casos: é o total do que chegou a ser registrado.

**Número baixo é bom?** — nem sempre. Município com rede de proteção ativa registra mais. Zero registro costuma significar que ninguém está notificando, não que não há violência.

**Violência sexual** — inclui estupro de vulnerável (qualquer ato sexual com menor de 14 anos é crime, mesmo sem violência física), importunação sexual e crimes do ECA ligados a imagem e aliciamento.

**Maus-tratos** — expor a criança a perigo, privar de alimento ou cuidado, castigar de forma imoderada. Inclui tortura.

**Negligência / abandono** — deixar de dar o cuidado devido: abandono de incapaz, abandono material ou intelectual, omissão de socorro, descumprir deveres do poder familiar.

**Violência psicológica** — ameaça, humilhação, constrangimento, perseguição, injúria — inclusive a racial.

**Taxa por mil crianças** — permite comparar municípios de tamanhos diferentes. Município grande sempre tem mais registros em número absoluto; a taxa mostra a intensidade.

**As siglas que aparecem neste documento**

**De onde vem cada número** — **SINASC**: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (registro de todo nascimento). **SIM**: Sistema de Informações sobre Mortalidade. **SINAN**: Sistema de Informação de Agravos de Notificação (doenças de notificação obrigatória, como a sífilis). **SI-PNI / RNDS**: registro das doses aplicadas pelo Programa Nacional de Imunizações. **SISVAN**: Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (peso e altura medidos na unidade de saúde). **INEP / Censo Escolar**: o censo anual das escolas. **CadÚnico**: Cadastro Único para Programas Sociais. **MI Social**: painel público do Ministério do Desenvolvimento Social. **CNES**: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. **IBGE**: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

**Onde agir** — **UBS**: Unidade Básica de Saúde (o posto). **e-SUS APS**: o prontuário eletrônico da atenção básica. **ACS**: Agente Comunitário de Saúde. **CRAS**: Centro de Referência de Assistência Social. **CREAS**: o CRAS especializado, para violação de direitos. **CMDCA**: Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. **Educacenso**: o sistema onde a escola declara suas matrículas.

**De onde vem o dinheiro** — **FUNDEB**: fundo da educação básica. **PAB**: Piso da Atenção Básica, o repasse federal da saúde. **IGD-SUAS** e **IGD-PBF**: repasses federais pela boa gestão do SUAS e do Bolsa Família — dinheiro que já entra na conta do município e pode custear a busca ativa. **PPA / LDO / LOA**: as três leis do orçamento (plano de 4 anos, diretrizes do ano, e o orçamento propriamente dito). **PNE**: Plano Nacional de Educação — o novo (Lei 15.388/2026, vigência 2026-2036) é de onde vem a meta de 60% em creche; o anterior pedia 50% e venceu em 2024.

De onde vem cada meta deste documento

OBRIGAÇÃO = lei ou portaria vigente, pode ser cobrada do município · REFERÊNCIA = parâmetro técnico de órgão oficial, sem força de lei · SEM META = não existe norma que fixe número; o documento compara com Alagoas.

| Indicador               | Meta                                                                                               | Natureza   | De onde vem                                                                                                                                                                                            |
|-------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Creche (0 a 3 anos)     | 60% das crianças de até 3 anos                                                                     | OBRIGAÇÃO  | Novo Plano Nacional de Educação — Lei nº 15.388, de 14 de abril de 2026 (vigência 2026-2036)                                                                                                           |
| Pré-escola (4 e 5 anos) | 100% das crianças de 4 e 5 anos                                                                    | OBRIGAÇÃO  | Constituição Federal, art. 208, I, com a redação da Emenda Constitucional nº 59/2009 — educação básica obrigatória dos 4 aos 17 anos                                                                   |
| Cobertura vacinal       | 90% (BCG e rotavírus) · 95% (demais)                                                               | REFERÊNCIA | Ministério da Saúde — Guia de Vigilância em Saúde, 6ª ed. revisada, vol. 1 (2024), quadro de metas de cobertura vacinal                                                                                |
| Aleitamento exclusivo   | 60% de aleitamento exclusivo até os 6 meses, até 2030                                              | REFERÊNCIA | Organização Mundial da Saúde — Resolução WHA78.24, de 27 de maio de 2025, que estendeu a 2030 o plano de nutrição materno-infantil                                                                     |
| Sífilis congênita       | até 0,5 caso por 1.000 nascidos vivos                                                              | REFERÊNCIA | Ministério da Saúde/SVSA — Guia para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis, Hepatite B e Doença de Chagas (2023), indicador de impacto 3                                  |
| Mortalidade materna     | menos de 43 por 100 mil nascidos vivos (meta nacional)                                             | REFERÊNCIA | ODS 3.1 — a meta global da ONU é menos de 70 por 100 mil; o Brasil nacionalizou em menos de 43                                                                                                         |
| Partos cesáreos         | 25% a 30% (referência técnica para o Brasil)                                                       | REFERÊNCIA | Ministério da Saúde — Diretrizes de Atenção à Gestante: a operação cesariana, aprovadas pela Portaria SAS/MS nº 306, de 28/03/2016                                                                     |
| Pré-natal               | início até a 12ª semana e no mínimo 7 consultas · sem percentual: no radar, comparamos com Alagoas | REFERÊNCIA | Critérios da Rede Alyne (que substituiu a Rede Cegonha) — captação oportuna e número mínimo de consultas, sem percentual de cobertura                                                                  |
| Mortalidade infantil    | sem meta nacional — comparamos com Alagoas                                                         | SEM META   | Não existe norma que fixe valor para mortalidade INFANTIL (menores de 1 ano). O ODS 3.2 fixa mortalidade neonatal (até 12 por mil) e de menores de 5 anos (até 25 por mil), que são outros indicadores |
| Eutrofia                | sem meta — comparamos com Alagoas                                                                  | SEM META   | Nenhuma norma do SISVAN, da Política Nacional de Alimentação e Nutrição ou do Ministério da Saúde fixa percentual mínimo de crianças eutróficas                                                        |

**Nota 1** — Como a meta da OMS e do Ministério da Saúde é reduzir as cesáreas desnecessárias, a regra do semáforo aqui é invertida: números altos ficam vermelhos e números baixos ficam verdes. A referência usada é a do Ministério da Saúde para o Brasil (25% a 30%) — a OMS revisou em 2015 a antiga recomendação de 15% e hoje não fixa taxa ideal para uma população.

**Coberturas** — As coberturas administrativas podem ultrapassar 100% quando a população estimada usada como denominador está defasada em relação ao número de atendimentos registrados. O valor é exibido como consta na fonte.

**Tendência** — As caixinhas trazem o valor do indicador em cada ano disponível — a última, destacada em verde, é o ano mais recente. Abaixo delas vem a variação entre os dois últimos anos: verde indica variação favorável ao indicador; vermelho, desfavorável. "Sem série" significa que a base federal ainda não publica anos anteriores comparáveis para aquele indicador — não que o dado esteja faltando.

**Violência** — Registros da **Polícia Civil de Alagoas** (painel SECRIA) com criança de **0 a 6 anos** como vítima, série 2021-2025. São ocorrências **formalizadas**: violência contra a criança é historicamente subnotificada, e números baixos podem indicar fragilidade da rede de proteção, não ausência do problema.

**Comparativos** — nas colunas Região e Alagoas, **contagens** (famílias, matrículas, nascidos vivos, registros) aparecem como **soma do território**; **percentuais e taxas** aparecem como **média ponderada pela população de 0 a 6 anos** de cada município — não média simples, que daria a Maceió o mesmo peso de um município de 3 mil habitantes. Elaboração: SECRIA · Comissão Estratégica de Monitoramento, Avaliação de Impacto e Produção Acadêmica (CEMIPA).

TERMO DE COMPROMISSO — Elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância

A **Secretaria de Estado da Primeira Infância de Alagoas — SECRIA** e o Município de **Piranhas**, representado neste ato por seus representantes, firmam o presente Termo de Compromisso com a finalidade de estabelecer as responsabilidades necessárias à elaboração do **Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI)**, no âmbito das Oficinas Técnicas do **Agosto Verde 2026** — oficina de **01/set/2026**. Ao aderir, o Município assume o compromisso institucional de conduzir todas as etapas de construção, consolidação e entrega do PMPI, observando o cronograma pactuado abaixo.

1 • COMPETE AO MUNICÍPIO

- ☐ Designar **equipe técnica** responsável pela coordenação dos trabalhos de elaboração do PMPI
- ☐ Promover a **articulação intersetorial**, assegurando a participação de Saúde, Educação, Assistência Social e demais órgãos pertinentes
- ☐ Mobilizar os atores do **Sistema de Garantia dos Direitos** da Criança e do Adolescente, conselhos, sociedade civil e parceiros locais
- ☐ Participar das atividades de **assessoramento técnico** promovidas pela SECRIA
- ☐ **Elaborar, validar e concluir** o PMPI, encaminhando a versão final no prazo pactuado

2 • COMPETE À SECRIA

Prestar **apoio técnico** ao Município durante todo o processo, disponibilizando metodologia, orientações, materiais de apoio e **revisão da minuta** do Plano.

3 • COMPROMISSOS DE GESTÃO

- ☐ Instituir/reactivar o **Comitê Intersectorial da Primeira Infância** por decreto
- ☐ Elaborar / concluir o **PMPI** e enviar ao Legislativo
- ☐ Aprovar o PMPI como **lei municipal**

4 • CRONOGRAMA PACTUADO

| Etapa                                                    | Prazo |
|----------------------------------------------------------|-------|
| Constituição / fortalecimento do Grupo Técnico Municipal |       |
| Diagnóstico municipal                                    |       |
| Elaboração da minuta do PMPI                             |       |
| Revisão                                                  |       |
| Publicação de Decreto Municipal do PMPI                  |       |

5 • PONTO FOCAL DO MUNICÍPIO

|          |  |
|----------|--|
| Nome     |  |
| Telefone |  |
| E-mail   |  |

Contato direto entre a SECRIA e o município sobre as tratativas do PMPI, por WhatsApp e e-mail.

Representante do Município de Piranhas  
nome / cargo / assinatura

CAROLINE RODRIGUES PEIXOTO LEITE  
Secretária de Estado da Primeira Infância

Discorda de algum dado deste diagnóstico? Registre aqui e comunique à SECRIA — a correção alimenta a próxima edição: \_\_\_\_\_